**USO DE IMUNOBIOLÓGICOS NO TRATAMENTO DE CHIKUNGUNYA**

Jorge Alberto de Saboia Arruda Filho1\*

Guilherme Dourado Aragão Sá Araujo1

Gabriel Gomes de Sousa1

Carlos Alexandre Leite Pereira Filho1

 Thiago Menezes de Souza1

 Jobson Lopes de Oliveira2

1 Acadêmico da Faculdade de Medicina, Centro Universitário Christus (Unichristus), Fortaleza, Ceará.

2 Professor da Faculdade de Medicina, Centro Universitário Christus (Unichristus), Fortaleza, Ceará.

**Objetivos:** A elevação do número de notificações de caso de chikungunya, principal nos estados do nordeste brasileiro, está afetando drasticamente a qualidade de vida da população infectada pelo vírus da Chikungunya que é transmitido através da picada da fêmea dos mosquitos *Aedes aegypti* e *Aedes albopictus*. Com sua alta taxa de cronificação, que ocorre após 3 meses após início dos sintomas, vários brasileiros estão sofrendo deste mal e devido à falta de remédios específicos para combater o vírus, muitos pacientes vem sofrendo com fortes dores articulares. Este trabalho tem como objetivo analisar e revisar a utilização de drogas antirreumáticas modificadoras de doença do tipo imunobiológicos (*bDMARDS*) para o tratamento da chikungunya. **Metódos:** Trata-se de uma revisão do tipo escopo abordando a utilização de diferentes drogas antirreumáticas modificadoras de doença
biológicas, em pacientes na fase crônica de chikungunya. A estratégia de
busca realizada foi feita mediante a identificação dos estudos clínicos
(randomizados ou não) e de coorte, além de relatos ou séries de casos, em língua inglesa, publicados desde incepção até julho de 2023 na base de dados eletrônicas do Pubmed/MEDLINE. Foram utilizados como critérios de exclusão de trabalhos os que apresentarem pacientes que não estão na fase crônica da chikungunya. Revisões, estudos duplicados e estudos editoriais também foram excluídos, além de investigações in vitro. Os termos da pesquisa incluídos foram: *“chikungunya”, “biologic disease modifying antirheumatic drugs”, “bDMARD”, “biologic therapy”, “antiTNF”, “adalimumab”, “infliximab”, “certolizumab”, “golimumab”, “etanercept*”, *anti-IL6”, “tocilizumab”, “abatacept”, “anti-CD20”, “rituximab”.*  **Resultados:** Um total de 249 artigos foram encontrados no Pubmed com a aplicação do critério de busca apresentado na metodologia. Após a exclusão de artigos duplicados, artigos não relacionados ao tema ou que não abordavam o assunto, foram incluídos um total de 16 artigos na revisão. Não foram encontrados ensaios clínicos randomizados sobre a eficácia desses tratamentos para a chikungunya. Estudos observacionais mostraram que o uso de *bDAMRD* não esteve associado a formas mais atípicas e severas da chikungunya, ao passo em que abreviou os sintomas indicaram resultados positivos, especialmente com antiTNF, como abreviação dos sintomas e ausência de complicações graves, como infecções ou morte. **Conclusão:** Os *bDMARDS* podem oferecer uma abordagem promissora para o tratamento da fase crônica da doença, mas mais pesquisas são necessárias para determinar sua eficácia de forma mais conclusiva.

**Palavras-chave:** chikungunya; arbovírus; tratamento farmacológico.